

CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO



MDA

Ministério do Desenvolvimento Agrário



DATA: 08/02/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S04 - Economista

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
 2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
 3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
 4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
 5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
 6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
 7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
 8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
 9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
 10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
 11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
 12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 10/02/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

CRÔNICAS DE CIDADES MORTAS, DE MONTEIRO LOBATO, E UTOPIAS AGRÁRIAS ABORDAM CRISES NA ZONA RURAL

1 *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte. Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo.

2 O tom é de sátira social. Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas "batatas gramaticais". Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.

3 Essa comicidade, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia, que aparece em histórias como a do proprietário que, com a vã esperança depositada no café, vai vendendo nesgas da fazenda, "pedaços da sua própria carne".

4 A intenção de Lobato transparece já no nome de um de seus vilarejos fictícios: Oblivion, que, em inglês, quer dizer esquecimento.

5 "Desviou-se dela a civilização", resume o autor. Oblivion seria o avesso de Utopia. Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era.

6 O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*, uma reunião de artigos apresentados num seminário da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2006. No texto de abertura, o cientista político Marcelo Jasmin dissocia a utopia de ideais químéricos. Nota que a palavra carrega, em português, um sentido de "fantasia", enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação. "O horizonte de expectativas do que é plausível se move com os sujeitos da história, e o que ontem parecia desatino hoje pode ser o próprio senso comum." O resgate semântico da utopia é recorrente em vários autores. Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor que dá lugar a uma outra ordem de valores, "ainda não vigentes, mas em formação".

7 Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana.

8 Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda - o que não exclui críticas ao marxismo, por ter rebaixado o status da utopia - e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST. "Na minha utopia agrária de hoje, a terra não deve ter dono, nem pequeno nem grande."

9 O alvo do comentário utópico-socialista de Mané, como ele prefere ser chamado, são seus antigos companheiros de luta que hoje querem ser capitalistas. "Tem companheiro assentado da reforma agrária que já quer ir para outro Estado, porque o gado não cabe mais na terra dele."

10 A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia como regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária. Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*.

11 Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil. É uma advertência à direita.

12 Mas ele também adverte a esquerda: "A busca pela igualdade a todo preço pode conter os germes da destruição das sociedades democráticas". São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion.

(Oscar Pilagallo)

1. No início do texto, o autor afirma que *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: "aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte". Pela leitura integral do texto, pode-se depreender que a "conexão possível" referida se expressa numa perspectiva de sentido:

- A) contrastivo;
- B) analógico;
- C) depreciativo;
- D) irônico;
- E) metafórico.

2. O período "Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas" (2º parágrafo) foi reescrito abaixo de cinco formas distintas. A redação em que há flagrante alteração de sentido é:

- A) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer que seja preservada a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.
- B) Outro, quanto negue um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, pois tem menos amigos do que patacas.
- C) Outro, ao negar um empréstimo, alega querer que a amizade se preserve, dado que tem menos amigos do que patacas.
- D) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer preservar a amizade, porque tem menos amigos do que patacas.
- E) Outro, no instante em que nega um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, visto que tem menos amigos do que patacas.

3. A obra *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, aparece, no texto, com as características abaixo, EXCETO:

- A) retrato do declínio da cultura do café em São Paulo;
- B) estilo pré-modernista;
- C) crítica social;
- D) humor eficaz;
- E) condenação ao capitalismo.

4. Lendo-se com atenção o texto, pode-se perceber que os pares de vocábulos e expressões abaixo estão em oposição de sentido, com EXCEÇÃO do par:

- A) estertor e limiar (5º parágrafo);
- B) Oblivion e Utopia (5º parágrafo);
- C) desatino e senso comum (6º parágrafo);
- D) comunismo e democracia (10º parágrafo);
- E) direita e esquerda (11º e 12º parágrafos).

5. No trecho “esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra” (7º parágrafo), o acento da crase foi corretamente empregado. Das frases abaixo, a única CORRETA quanto ao emprego do acento da crase é a seguinte:

- A) Líderes de movimentos populares vêm se opondo às reformas que priorizam o capital.
- B) O pensador propunha uma reforma agrária à partir do elemento humano.
- C) Não havia no debate sobre as reformas qualquer referência à que tinha sido aprovada pelo governo.
- D) Não se pode misturar criatividade à morosidade, sob pena de nada sair do lugar.
- E) Foram muitas as discussões, mas não se chegou à decisão nenhuma.

6. “O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*” (6º parágrafo), isto é, ____ é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*. Completa-se corretamente a lacuna acima, mantendo-se o sentido do texto, com o que está expresso em:

- A) a discussão sobre a reforma agrária proposta pelos ingleses;
- B) o conflito de terras, com vítimas, na Inglaterra;
- C) o estudo de novas formas de organização agrária proposto por Thomas More;
- D) o senso humanitário dos pensadores ingleses;
- E) a palavra nova criada por Thomas More.

7. Pelo trecho “o cientista político Marcelo Jasmin (...) nota que a palavra carrega, em português, um sentido de ‘fantasia’, enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação” (6º parágrafo), pode-se depreender que, para o referido cientista político, o conceito de “utopia” está relacionado a algo que:

- A) se cerca de áurea imaculada;
- B) foge aos padrões convencionados;
- C) pode ser aceito como verossímil;
- D) se caracteriza pela fertilidade da imaginação;
- E) gera polêmicas e controvérsias irreconciliáveis.

8. O pronome relativo em destaque no trecho “Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor QUE dá lugar a uma outra ordem de valores” (6º parágrafo) substitui, no contexto, o termo:

- A) Carlos Antônio Leite Brandão;
- B) utopia;
- C) suspensão;
- D) racionalidade;
- E) vigor.

9. Da leitura do 7º parágrafo “Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana”, pode-se depreender que:

- A) quanto mais proprietários de terra houver, mais vasto será o conceito de cidadania;
- B) somente quando se aceitar o novo conceito de utopia será possível uma reforma agrária justa;
- C) o conceito de cidadania urbana está em relação de dependência com o conceito de cidadania rural;
- D) a revalorização do conceito de utopia é condição “sine qua non” para um efetivo projeto de reforma agrária;
- E) sem a ampliação da propriedade da terra não poderão ser criadas as condições necessárias e satisfatórias para o país se desenvolver.

10. A leitura dos três últimos parágrafos permite que se chegue às conclusões abaixo, EXCETO:

- A) só um regime comunista será capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária;
- B) não há democracia sem a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade;
- C) a direita fica advertida de que sem a igualdade do direito de propriedade da terra não se conseguirá implementar uma democracia efetiva no Brasil;
- D) a esquerda fica advertida de que sacrificar a liberdade em razão da igualdade a qualquer preço poderá ser o germe da destruição das sociedades democráticas;
- E) os limites para uma reforma agrária em bases democráticas estão na busca da igualdade e no respeito à liberdade.

11. As vírgulas empregadas no trecho “e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST” (8º parágrafo) se justificam pela mesma norma de pontuação que justifica a(s) vírgula(s) em:

- A) “Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo” (1º parágrafo);
- B) “Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas” (2º parágrafo);
- C) “Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477- 1535) sugere o limiar de uma era” (5º parágrafo);
- D) “Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de ‘Origens do Republicanismo Moderno’” (10º parágrafo);
- E) “Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil” (11º parágrafo).

12. Considerando-se as muitas vozes presentes no texto, pode-se afirmar que a última frase do texto “São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion” só pode ser atribuída:

- A) ao escritor Monteiro Lobato;
- B) ao humanista inglês Thomas More;
- C) a Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*;
- D) a Alexis de Tocqueville;
- E) a Oscar Pilagallo, autor do texto.

13. De acordo com as normas da língua culta, das alterações feitas na redação da oração adjetiva no trecho “aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte” (1º parágrafo), está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo a seguinte:

- A) aquele ponto impreciso ao redor do qual um sonho pode ser atado a outro.
- B) aquele ponto impreciso em cuja extremidade está o fim de um sonho.
- C) aquele ponto impreciso por que passam sonhos e utopias.
- D) aquele ponto impreciso a cerca de cuja existência há muitas dúvidas.
- E) aquele ponto impreciso com o qual se medem os valores implícitos nos sonhos e nas utopias.

14. A flexão do verbo TER e um de seus derivados, o verbo OBTER, foi feita corretamente nos trechos: “*Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível” (1º parágrafo) e “Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas ‘batatas gramaticais’” (2º parágrafo). Dos itens abaixo, todos com pares de frases com o verbo TER e derivados, o que apresenta as duas frases CORRETAS quanto à flexão dos verbos, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) Os debatedores não se ativeram aos detalhes do tema. / Só se obtém as reformas necessárias com ações políticas determinadas.
- B) Se os agricultores não obterem financiamento, a produção sofrerá uma queda. / Os agricultores de assentamentos recentes detêm tecnologia avançada de produção.
- C) Sr. Lobatato, contém-te nos comentários irônicos. / O personagem tivera contato com as “batatas gramaticais”, antes de ser inspetor agrícola.
- D) Caso os assentados retessem a produção, seria necessária outra providência. / É bom que os trabalhadores entretenham-se com algum lazer.
- E) Ter-se-ia um caso de total comicidade se as batatas gramaticais criassem raízes. / Não detenheis aqueles que são contrários às vossas idéias.

15. Observando-se o sufixo da palavra em destaque no trecho “Essa COMICIDADE, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia” (3º parágrafo), pode-se afirmar que, entre as opções abaixo, aquela em que as três palavras foram formadas por sufixos de mesmo valor significativo e grammatical do sufixo da palavra destacada acima é:

- A) civismo, amplitude e sorveteria;
- B) acidez, contumácia e esquecimento;
- C) vadiagem, passeata e brancura;
- D) grandeza, eficácia e doçura;
- E) folhagem, arvoredo e falácia.

16. No período “Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era” (5º parágrafo), a relação de sentido entre as duas orações é de:

- A) causa;
- B) consequência;
- C) proporcionalidade;
- D) condição;
- E) limite.

17. A locução em caixa alta no trecho “Essa comicidade, ainda eficaz, APESAR Da dicção lusa, pré-modernista” (3º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por todas os termos abaixo relacionados, EXCETO por:

- A) não obstante;
- B) porquanto;
- C) posto;
- D) malgrado;
- E) a despeito de.

18. No trecho “esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra” (5º parágrafo), o verbo VISAR foi empregado em regência transitiva direta, em contexto no qual também admite regência com a preposição A. Nos itens abaixo, em que aparecem frases com verbos de dupla regência, aquele em que uma das frases está INCORRETA quanto à regência, pois, na língua culta, só se admite uma das formas, é:

- A) O secretário presidiu à reunião. / O secretário presidiu a reunião.
- B) Após reencontrar o filho, o pai abraçou-o com ternura. / Gostaria de lhe abraçar pelo aniversário e pelo novo emprego.
- C) Nada o satisfazia. / Nada lhe satisfazia.
- D) Os assentados ajudavam, em mutirão, aos novos moradores. / Os assentados ajudavam, em mutirão, os novos moradores.
- E) Os soldados assistiam aos desabrigados. / Os soldados assistiam os desabrigados.

19. Na oração “Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda” (8º parágrafo), o verbo HAVER está corretamente empregado em sua sintaxe impessoal. Nas frases abaixo, os verbos também estão corretamente empregados em suas respectivas sintaxes, EXCETO:

- A) É bem verdade que existem autores que se preocupam com o homem.
- B) É razoável que possam haver autores que se preocupem com o homem.
- C) Deveria haver autores que se preocupem com o homem.
- D) Pode haver autores que se preocupam com o homem.
- E) Hão de existir autores que se preocupem com o homem.

20. Pode-se afirmar que a palavra COMO, no trecho “A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia COMO regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária” (10º parágrafo), pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) enquanto;
- B) conforme;
- C) do modo que;
- D) tal qual;
- E) dado que.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

21. Compete exclusivamente à União:

- A) fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;
- B) legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto;
- C) organizar e manter a polícia civil, a polícia militar e o corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira para o Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio;
- D) legislar sobre assuntos de interesse local;
- E) instituir regiões metropolitanas, aglorações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

22. Se, nos atos que pratica, o administrador público busca notoriedade para si próprio, divulgando como suas realizações da Administração Pública, resulta ferido, sobretudo, o princípio da:

- A) legalidade;
- B) imparcialidade;
- C) moralidade;
- D) publicidade;
- E) eficiência.

23. A anulação de ato administrativo deve ser reconhecida e proclamada:

- A) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex tunc*;
- B) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex nunc*;
- C) unicamente pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*;
- D) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex nunc*;
- E) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*.

24. A interdição de atividade, o fechamento de estabelecimento e a demolição de construção são exemplos de atos em que se manifesta o poder:

- A) de polícia da Administração;
- B) da polícia da Administração;
- C) subsidiário da Administração;
- D) disciplinar da Administração;
- E) discricionário da Administração.

25. O fato de o administrador público poder praticar atos administrativos sem prévia autorização do Poder Judiciário evidencia o atributo da:

- A) autoridade;
- B) legalidade;
- C) presunção de legitimidade;
- D) autoexecutriedade;
- E) imperatividade.

26. Segundo a Constituição da República, os servidores públicos civis federais poderão aposentar-se:

- A) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade e vinte e cinco anos de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- B) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
- C) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
- D) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- E) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de cinco anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinqüenta e cinco, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

27. Os servidores públicos civis nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público:

- A) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados, embora sujeitos a demissão imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- B) não adquirem estabilidade, podendo, entretanto, ser exonerados ou demitidos, após três anos de efetivo exercício;
- C) adquirem estabilidade, após dois anos de efetivo exercício, não podendo mais ser demitidos, embora sujeitos a exoneração imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- D) não adquirem estabilidade, embora só possam ser exonerados em decorrência de processo administrativo disciplinar;
- E) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados nem demitidos.

28. Podem ser sujeitos ativos de atos de improbidade administrativa:

- A) instituições públicas e terceiros assim considerados por sentença judicial;
- B) apenas agentes públicos;
- C) agentes e instituições públicos;
- D) instituições públicas;
- E) agentes públicos e terceiros, na forma da lei.

29. O contraditório e a ampla defesa hão de estar sempre presentes:

- A) apenas no processo administrativo;
- B) apenas no processo judicial;
- C) tanto no processo judicial quanto no administrativo;
- D) não necessariamente nos processos judicial e administrativo;
- E) parcialmente, no processo judicial; facultativamente, no administrativo.

30. Quanto ao número de horas da jornada normal de trabalho, a Constituição da República:

- A) não fixa o seu número máximo, nem o seu mínimo;
- B) fixa o seu número máximo, mas não o seu mínimo;
- C) fixa tanto o seu número máximo como o seu mínimo;
- D) não fixa o seu número máximo, mas, sim, o seu mínimo;
- E) fixa, parcialmente, o seu número máximo, e, subsidiariamente, o seu mínimo.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

31. Dentre os argumentos apresentados abaixo, o que pode ser considerado DEDUTIVO, é:

- A) x é ímpar, logo é primo;
- B) 16 é múltiplo de 4; 36 é múltiplo de 4; 56 é múltiplo de 4, logo 1116 é múltiplo de 4 pois termina em 6;
- C) encontrei 1000 aves brancas, logo, a ave que está dentro dessa caixa deve ser branca;
- D) todo X é Y e todo Y é Z , logo, todo X é Z ;
- E) 133 não é quadrado perfeito.

32. A quantidade de formas distintas de um aluno responder a uma prova de múltipla-escolha, de 20 questões com 5 opções cada uma, sendo apenas uma resposta certa, e que geram ao aluno uma nota ZERO, é:

- A) 5^{20}
- B) 4^{20}
- C) 1
- D) 20
- E) 20^4

33. As palavras apresentadas a seguir estão em sequência, obedecendo a uma determinada regra lógica: MEL, BELO, ANITA, METEORO, Dentre as opções apresentadas, a que poderia completar a sequência, é:

- A) MÁQUINA;
- B) BELEZA;
- C) ANTECEDENTE;
- D) LIVREIRO;
- E) PADARIA.

34. Se Tiago é mais velho que Ana, então Diva é mais velha que Marcos. Se Diva é mais velha que Marcos, então João é mais velho que Tiago. Ora, Tiago é mais velho que Ana, logo:

- A) Diva é mais velha que Marcos e João é mais velho que Ana;
- B) Tiago é mais velho que Marcos e Ana é mais velha que João;
- C) João é mais velho que Ana e Ana é mais velha que Tiago;
- D) Diva é mais velha que Marcos e Ana é mais velha que Tiago;
- E) Tiago é mais velho que João ou Ana é mais velha que Tiago.

35. Dentre as proposições apresentadas abaixo, a que pode ser considerada como uma NEGAÇÃO de “**Se fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha**”, é:

- A) Se fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
- B) Fico exposto ao sol e minha pele não fica vermelha.
- C) Se minha pele fica vermelha, então fico exposto ao sol.
- D) Se não fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
- E) Se não fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

36. Os programas POST e BIOS encontram-se situados em um determinado tipo de memória dos microcomputadores. Essa memória é conhecida como:

- A) RAM;
- B) Virtual;
- C) Cache;
- D) ROM;
- E) DRAM.

37. No Windows XP (Home Edition), ao clicarmos em “Tarefas de Rede”, localizado em “Meus Locais de Rede”, podemos configurar uma rede sem fio doméstica ou uma rede sem fio para uma pequena empresa, por meio de um assistente. Nesse caso, para utilizarmos uma criptografia mais segura utilizamos um recurso oferecido pelo Windows conhecido como:

- A) WEP;
- B) RSA;
- C) WPA;
- D) TCP/IP;
- E) NETBIOS.

38. No Word 2000, são opções de alinhamento vertical de texto na célula de uma tabela:

- A) à esquerda, centralizado e à direita;
- B) superior, centralizado e inferior;
- C) à esquerda, justificado e à direita;
- D) especial, justificado e centralizado;
- E) animado, especial e centralizado.

39. Em relação ao EXCEL, existe um símbolo que é utilizado para definir uma célula como referência absoluta. Esse símbolo é conhecido como:

- A) \$
- B) @
- C) #
- D) %
- E) &

40. No tocante à Internet, o programa de comunicação instantânea que prioriza a conversa por voz, destacando-se por oferecer voz sobre IP (Voip) e permitindo que através do computador o usuário possa fazer ligações, por meio de um serviço pago, para telefones fixos ou celulares, em qualquer parte do mundo, é conhecido como:

- A) MSN Messenger;
- B) ICQ;
- C) ORKUT;
- D) Mozilla Thunderbird;
- E) Skype.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

41. Pode-se afirmar que o custo marginal de produção da 30^a unidade da empresa agrícola X que está em concorrência perfeita e possui sua estrutura de custos definida pela função $CT = 2q^2 + 120q + 1152$ (sendo CT = custo total de produção e q = quantidade produzida) é de:

- A) 224
- B) 200
- C) 240
- D) 248
- E) 280

42. Analise as frases a seguir sobre o II Plano Nacional de Reforma Agrária – PNRA que foi apresentado em novembro de 2003, durante a Conferência da Terra, em Brasília:

- I. O II PNRA prevê exclusivamente a garantia do acesso à terra. Com essa garantia, estes homens e mulheres podem produzir e gerar renda.
- II. A implantação dos novos assentamentos contará com assistência técnica e acesso ao conhecimento e as tecnologias apropriadas orientadas por projetos produtivos adequados às potencialidades regionais e comprometidos com a sustentabilidade ambiental.
- III. O II PNRA representa uma inovação em relação ao modelo implementado nos últimos anos ao se orientar para fazer dos assentamentos espaços de produção e qualidade de vida integrados ao desenvolvimento territorial.

Dos itens acima mencionados apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) II e III estão corretos.

43. Suponha, por simplificação, que a empresa utilize apenas dois fatores de produção sendo um variável e outro fixo. Ao aumentar o fator variável, sendo dada a quantidade de um fator fixo, a produtividade marginal do fator variável cresce até certo ponto e, a partir daí, decresce até se tornar negativo. Isso acontece em virtude da Lei:

- A) da oferta e da procura;
- B) dos rendimentos decrescentes;
- C) dos rendimentos crescentes;
- D) dos rendimentos decrescentes de escala;
- E) dos rendimentos crescentes de escala.

44. Pode-se afirmar que no modelo de concorrência perfeita:

- A) uma firma estará em equilíbrio de curto prazo no nível de produção em que o custo marginal for igual ao preço;
- B) a curto prazo a firma não produz abaixo do ponto mínimo da curva de custo marginal;
- C) o produto de cada vendedor é idêntico ao dos demais;
- D) a curva de demanda tem elasticidade-preço nula;
- E) a curva de oferta será dada pela curva de custo variável médio.

45. Considere as frases a seguir, tendo em vista o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf):

- I. Destina-se ao apoio financeiro das atividades agropecuárias e não-agropecuárias exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família.
- II. Os créditos do Pronaf podem ser concedidos de forma individual, coletiva (quando formalizado com grupo de produtores, para finalidades coletivas) ou grupal (quando formalizado com grupo de produtores, para finalidades individuais).
- III. A concessão de créditos do Pronaf é permitida para a aquisição de animais destinados à pecuária bovina de corte.

Dos itens acima mencionados, apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) II e III estão corretos.

46. No que se refere a agregados macroeconômicos e identidades contábeis, pode-se afirmar EXCETO que:

- A) a Renda Nacional Bruta é o agregado que considera o valor adicionado gerado por fatores de produção de propriedade de residentes.
- B) o Produto Interno Bruto (PIB) reflete toda a produção de riquezas (bens e serviços finais) de um determinado país em um certo período de tempo.
- C) o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* é um bom indicador de bem-estar da população residente no mesmo período.
- D) o Produto Interno Bruto (PIB), avaliado pela ótica do produto, mede o total do valor adicionado produzido por firmas operando no país, independentemente da origem do seu capital.
- E) a identidade macroeconômica fundamental determina que o Produto = Renda = Despesa.

47. No que se refere à política fiscal, a opção INCORRETA é:

- A) A política fiscal pode ser dividida em duas grandes partes: a política tributária e a política de gastos públicos.
- B) Considera-se uma política fiscal expansionista quando o governo aumenta os gastos públicos provocando um deslocamento da curva IS para a direita.
- C) Os gastos do governo podem ser divididos em dois grandes grupos: despesas correntes e as de capital.
- D) As despesas de capital do governo englobam investimentos, inversões financeiras e transferências de capital.
- E) As despesas correntes do governo englobam despesas que o governo efetua para manter e aumentar a capacidade de produção de bens e serviços no país (construção de escolas e hospitais, por exemplo).

48. Pode-se afirmar no que tange aos indicadores sociais, que:

- A) o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil subiu de 0,798 para 0,800 de 2004 para 2005, na escala de 0 a 1, posicionando o Brasil como um país de médio desenvolvimento;
- B) o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pelas Nações Unidas, tem como objetivo avaliar a qualidade de vida nos países;
- C) o IDH varia de 0 a 1, classificando os países em três grupos: os de alto desenvolvimento (IDH menor do que 0,5); os de médio desenvolvimento (IDH entre 0,5 e 0,8) e os de baixo desenvolvimento (IDH maior do que 0,8);
- D) uma avaliação de como a renda é distribuída na economia pode ser realizada a partir do índice de Gini, com este índice variando de 0 a 10;
- E) quando o índice de Gini está mais próximo a 0, pior é a concentração de renda.

49. A política monetária refere-se basicamente aos mecanismos de controle creditício e liquidez do sistema econômico. Um aumento na oferta de moeda na economia (política monetária _____) provoca _____ nos juros, incentivando _____ investimento privado e público, _____ a demanda agregada e _____ o desemprego.

A sequência de palavras que completa adequadamente o trecho acima é:

- A) expansionista / queda / mais / ampliando / combatendo;
- B) expansionista / queda / menos / reduzindo / gerando;
- C) expansionista / queda / menos / reduzindo / combatendo;
- D) contracionista / aumento / menos / reduzindo / gerando;
- E) contracionista / aumento / menos / ampliando / gerando.

50. No que se refere à atuação econômica do setor público, pode-se afirmar EXCETO que:

- A) a função estabilizadora do governo está associada com a intervenção do Estado na economia para alterar o comportamento dos níveis de preços e emprego;
- B) a função alocativa do governo está relacionada ao fornecimento de bens e serviços não oferecidos eficientemente pelo sistema de mercado;
- C) a função distributiva do governo está associada ao fato de que o sistema de preços não leva a uma justa distribuição de renda;
- D) o governo funciona como um agente redistribuidor de renda à medida que, por meio da tributação, retira os recursos dos seguimentos mais ricos da sociedade e os transfere para os segmentos menos favorecidos;
- E) em termos de distribuição pessoal da renda, a redistribuição pode ser implementada mediante uma estrutura tributária regressiva, em que os agentes mais ricos pagam uma alíquota maior de imposto.

51. Bens públicos são aqueles oferecidos pelo:

- A) Estado, de consumo coletivo, indivisível, não-rivais e não-exclusivos;
- B) Estado, de consumo coletivo, indivisível, rivais e não-exclusivos;
- C) Estado, de consumo individual, divisível, não-rivais e exclusivos;
- D) Estado ou pelo mercado, de consumo coletivo ou individual, divisível, rivais e não-exclusivos;
- E) mercado, de consumo coletivo, indivisível, não-rivais e não-exclusivos.

52. A função de oferta do bem A é dada por $P = 1/6q - 147$ sendo P = preço e q = quantidade. Supondo que a função de demanda do mesmo bem é $P = -1/5q + 634$, o preço de equilíbrio será de:

- A) 147
- B) 188
- C) 198
- D) 208
- E) 634

53. De acordo com os fundamentos de finanças públicas, pode-se afirmar EXCETO que:

- A) o cálculo da Necessidade de Financiamento do Setor Público (NFSF) sob a ótica nominal ou resultado nominal das contas públicas compreende a diferença entre o total das receitas correntes do governo e o total das suas despesas;
- B) o déficit nominal é menor que o déficit primário, diferença essa que é tanto menor quanto maior for a taxa de inflação no período considerado;
- C) a Lei Federal nº 4.320/64 em seu Art. 11 classifica receita pública em Receitas Correntes e Receitas de Capital;
- D) despesas públicas são gastos ou dispêndios do governo para custear o funcionamento do serviço público autorizado pelo Poder competente;
- E) as despesas públicas estão divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

54. Com relação às políticas monetárias e fiscal, pode-se afirmar que:

- A) a política monetária apresenta menor eficácia do que a política fiscal quando o objetivo é uma melhoria na distribuição de renda;
- B) um exemplo de uma medida monetária expansionista seria o aumento da taxa de reservas compulsórias (percentual sobre os depósitos que os bancos comerciais devem colocar à disposição do Banco Central);
- C) uma redução na oferta de moeda (política monetária contracionista ou restritiva) desloca a curva LM para baixo e para a direita, ocasionando aumento da taxa de juros, gerando mais desemprego e reduzindo a demanda agregada;
- D) a política monetária vem a ser a condução pelo setor público dos gastos governamentais e do recolhimento dos tributos de sorte a alocar os recursos públicos na provisão de bens e serviços (função alocativa), cumprir a função de estabilização de emprego e renda (função estabilizadora) e distribuir melhor a renda (função redistributiva);
- E) as políticas monetária e fiscal devem ser manejadas de forma a ocorrer certa sintonia e minorar os efeitos das defasagens temporais durante a execução dos instrumentos monetários e fiscais.

55. Analise as frases a seguir, tendo em vista a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei complementar nº 101/2000):

- I. A respeito da receita pública, a Lei dispõe que a reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será admitida se comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal.
- II. A destinação de recursos para cobrir déficits de pessoas jurídicas deverá ser autorizado por lei específica, atender as condições da lei de diretrizes orçamentárias e estar prevista no orçamento ou em seus créditos adicionais.
- III. A despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder a 50% de sua receita corrente líquida.

Está correto o que se afirma apenas:

- A) no item I;
- B) no item II;
- C) no item III;
- D) nos itens I e II;
- E) nos itens II e III.

56. Agroecologia pode ser definida como:

- A) a ciência que estabelece as bases para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis e de estratégias de desenvolvimento rural sustentável;
- B) uma política pública que adota determinadas práticas ou tecnologias agrícolas com o objetivo de fazer bem ao homem e ao meio ambiente;
- C) um tipo de agricultura sem destruição do meio ambiente;
- D) a adoção de determinadas práticas ou tecnologias agrícolas buscando o equilíbrio entre nutrientes, solo, planta, água e animais;
- E) a oferta de produtos "limpos" ou ecológicos.

57. Dos organismos internacionais abaixo, aquele que tem como objetivo fornecer e captar créditos para investimentos produtivos em países em desenvolvimento a ele filiados é:

- A) Fundo Monetário Internacional.
- B) Organização Mundial do Comércio.
- C) Acordo Geral de Tarifas e Comércio.
- D) Banco Mundial.
- E) Organização das Nações Unidas.

58. Com relação ao plano econômico de estabilização conhecido como Plano Real implementado em 1993 pelo ministro da Economia do governo Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, é correto afirmar que:

- A) da mesma maneira que os planos econômico anteriores, foi incluído o congelamento de preços.
- B) foi implementado em três etapas: a primeira foi o Programa de Ação Imediata (PAI), a segunda a criação da Unidade Real de Valor (URV) e a última a emissão de uma nova moeda nacional com poder aquisitivo estável, o real.
- C) foram feitas reformas profundas, de âmbito estrutural, envolvendo as áreas fiscal-tributária, patrimonial, financeira e administrativa que garantiram a retomada do crescimento sustentável.
- D) na fase pós-real, a inflação caiu e a capacidade instalada cresceu quanto deveria atendendo qualquer movimento de crescimento de consumo.
- E) em 1997, a sobrevalorização cambial aliada à abertura da economia incentivou o aumento das exportações e a redução das importações. Como consequência, aumentou-se o superávit das transações correntes do Balanço de Pagamentos do Brasil.

59. Em 8 de março de 2005 (decreto nº 5.390) foi aprovado o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – PNPM sendo alguns de seus objetivos:

- I. promover a autonomia econômica e financeira das mulheres, a equidade de gênero, raça e etnia nas relações de trabalho e ampliar a inclusão das mulheres na reforma agrária e na agricultura familiar;
- II. garantir sistema educacional não discriminatório, que não reproduza estereótipos de gênero, raça e etnia;
- III. garantir os direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres;
- IV. reduzir os índices de violência contra as mulheres.

Dos itens acima mencionados, estão corretos:

- A) I, II e III apenas;
- B) I, II e IV apenas;
- C) I, III e IV apenas;
- D) II, III e IV apenas;
- E) I, II, III e IV.

60. Um aumento no preço do bem A diminuiu a procura pelo bem B, *coeteris paribus* (com tudo mais constante). Considerando uma correlação entre esses fatos, conclui-se que os bens A e B são:

- A) complementares;
- B) substitutos;
- C) independentes;
- D) inferiores;
- E) de Giffen.